

Uso de plataformas digitais é visto como desafio a famílias humildes [Clique aqui para ver a notícia no site](#)

O economista Marcelo Neri, do Centro de Pesquisas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), vê com preocupação a logística da operação montada pelo governo. "Serão mais de 15 milhões, é uma operação complexa. E o governo já não está conseguindo operar outros cadastros, tem fila no INSS", diz Segundo Neri, outro desafio é que muitas famílias mais humildes podem não es. "Você se interessou por esta matéria? Economia Trabalhadores informais, autônomos e MEIs podem solicitar o auxílio emergencial de R\$ 600 pelo site da Caixa Econômica Federal e também pelo aplicativo chamado "CAIXA | Auxílio Emergencial", ambos lançados nesta terça-feira (7). Ele pode ser baixado em celulares com sistema Android (Play Store) e iOS (App Store) gratuitamente, mesmo se a pessoa não tiver crédito no celular. Também foi criada uma central telefônica 111 pa. Leia também: Economia Número mostra corrida pelo auxílio emergencial em meio à crise, após isolamento social para tentar deter avanço da Covid-19 Mais de 15 milhões de trabalhadores informais se cadastraram até as 18 horas desta terça-feira para receber o auxílio emergencial de R\$ 600 que será pago por três meses aos atingidos pela crise do novo coronavírus. O número é um termômetro da corrida dos brasileiros em busca de um alívio no bolso num momento em que a necessidade do isolamento social, recomendada por autoridades de saúde, tem feito diminuir a renda desses cidadãos. A enurruada de cadastros veio no primeiro dia de funcionamento do site e do aplicativo para o cadastro dos informais que hoje estão completamente fora do radar do governo. Eles não têm registro de microempreendedor individual, nem contribuem de forma autônoma ao INSS. O governo estima que de 15 milhões a 20 milhões de trabalhadores estão nessa situação e serão atendidos por esses canais. Os cadastrados no site ou no aplicativo só devem começar a receber a partir de 14 de abril, segundo calendário divulgado pela Caixa. É possível indicar conta em qualquer banco, mas quem ainda não tem relacionamento bancário receberá o dinheiro numa poupança digital da Caixa e só poderá fazer transações eletrônicas, como transferências e pagamento de contas. Inicialmente, não será possível sacar o dinheiro das poupanças digitais. Um calendário para permitir o resgate em espécie dos valores ainda está sendo elaborado pelo governo. "As pessoas vão receber o dinheiro na conta e vão poder fazer movimentação. Mas saque terá cronograma. Se num dia só liberarmos 50 milhões para sacar dinheiro ao mesmo tempo, teremos colapso no sistema financeiro", disse o presidente da Caixa, Pedro Guimarães. "Estamos estudando um escalonamento para recebimento em espécie". Até lá, os próprios dirigentes da Caixa avisam que os contemplados poderão fazer transferências gratuitas para contas de familiares ou pessoas próximas - para quem não há impedimento de saque. Antes de esse grupo de "invisíveis" começar a receber, o governo iniciará os pagamentos aos brasileiros inseridos no Cadastro Único de programas sociais. São cidadãos de baixa renda já registrados na base de dados e que podem ser elegíveis ao benefício. A Dataprev já começou a rodar os cadastros para verificar quem dentro do CadÚnico precisa receber o auxílio, e a concessão será feita de forma automática. Nesse grupo, quem tiver conta na Caixa ou no Banco do Brasil receberá rapidamente. Nos demais casos, haverá a criação da poupança digital, com as mesma limitação inicial para saques em espécie. O governo divulgou um calendário de pagamentos. Links falsos/links falsos estão circulando na internet para cadastrar pessoas que desejam receber o auxílio emergencial de R\$ 600. Em vez de receber o auxílio, porém, quem usar esses links pode ter seus dados roubados. O golpe já tem 6,7 milhões de compartilhamentos e acessos em todo o País e exige atenção de quem navega pela rede. Leia também: Economia Primeiros a receber deverão ser pessoas que estão no Cadastro Único do governo federal mas não recebem Bolsa Família O pagamento do auxílio de três parcelas de R\$ 600 a trabalhadores informais deve começar na quinta-feira, 9, segundo previsão divulgada nesta terça-feira (7) pelo ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni. Os primeiros a receber deverão ser pessoas que estão no Cadastro Único do governo federal mas não recebem Bolsa Família, e que têm conta no Banco do Brasil ou poupança na Caixa. Os trabalhadores que receberem o auxílio emergencial em uma das novas contas de poupança digitais só poderão sacar o benefício em um segundo momento, de acordo com calendário que ainda vai ser divulgado pelo governo. Até lá, o dinheiro será creditado na conta e poderá ser usado para fazer transações digitais, como pagamentos e transferências. Veja como deve ser o calendário de pagamento: Primeira parcela- Pessoas que estão no Cadastro Único que não recebem Bolsa Família e têm conta no Banco do Brasil ou poupança na Caixa Econômica Federal: quinta-feira (9); - Pessoas que estão no Cadastro Único que não recebem Bolsa Família e não têm conta nessas bancas: terça-feira da semana que vem (14 de abril); - Trabalhadores informais que não estão no Cadastro Único: em 5 cinco dias úteis após inscrição no programa de auxílio emergencial (veja como se inscrever abaixo); - Beneficiários do Bolsa Família: últimos 10 dias úteis de abril, segundo o calendário regular do programa. Segunda parcela- Pessoas que estão no Cadastro Único que não recebem Bolsa Família e trabalhadores informais inscritos no programa de auxílio emergencial: entre 27 e 30 de abril, sendo: os nascidos em janeiro, fevereiro e março receberão em 27 de abril, os nascidos em abril, maio e junho receberão em 28 de abril, os nascidos em julho, agosto e setembro receberão o benefício em 29 de abril, os nascidos em outubro, novembro e dezembro receberão em 30 de abril; - Beneficiários do Bolsa Família: últimos 10 dias úteis de maio, segundo o calendário regular do programa. Terceira parcela- Pessoas que estão no Cadastro Único que não recebem Bolsa Família e trabalhadores informais inscritos no programa de auxílio emergencial: entre 26 e 29 de maio, sendo: os nascidos em janeiro, fevereiro e março receberão em 26 de maio, os nascidos em abril, maio e junho receberão em 27 de maio; os nascidos em julho, agosto e setembro receberão em 28 de maio; os nascidos em outubro, novembro e dezembro receberão em 29 de maio; - Beneficiários do Bolsa Família: últimos 10 dias úteis de junho, segundo o calendário regular do programa Como se inscrever O governo federal também anunciou nesta terça que já está disponível para ser baixado o aplicativo para celulares que vai ser usado para cadastramento de informais do programa. O aplicativo, chamado Auxílio Emergencial, está disponível nas lojas virtuais e pode ser baixado gratuitamente. Além disso, informou o ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni, o cadastramento poderá ser feito mesmo que o usuário não tenha crédito no celular. Além do aplicativo, será possível fazer o cadastramento pelo computador. O aplicativo deve ser usado pelos trabalhadores que forem Microempreendedores Individuais (MEIs), trabalhadores informais sem registro e contribuintes individuais do INSS. Aqueles que já recebem o Bolsa Família, ou que estão inscritos no Cadastro Único, não precisam se inscrever pelo aplicativo. O pagamento será feito automaticamente. A Caixa também disponibilizou o telefone 111 para tirar dúvidas dos trabalhadores sobre o auxílio emergencial. Não será possível se inscrever pelo telefone, apenas tirar dúvidas. Conta digital grátis Também nesta terça, o presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, confirmou que a Caixa vai abrir contas digitais gratuitas para os trabalhadores beneficiados pelo auxílio e que não têm conta bancária atualmente. De acordo com ele, a conta digital vai ainda permitir que os beneficiários façam pagamentos de contas de consumo e também transferências gratuitamente. Quem já tiver conta em outro banco, poderá receber o auxílio por meio dessa conta e não precisa fazer a conta digital da Caixa. "Mais de 30 milhões de contas estão sendo criadas de graça. Todos os brasileiros que estão neste programa receberão uma conta digital da Caixa de graça", disse Guimarães. "Estimamos que mais de 10 milhões, talvez 15 milhões de brasileiros, realizem o seu cadastramento só hoje (terça)", informou o presidente da Caixa. Quem tem direito? A lei que cria o auxílio de R\$ 600 altera uma lei de 1993, que trata da organização da assistência social no país. De acordo com o texto, durante três meses, será concedido auxílio emergencial de R\$ 600 ao trabalhador que cumpra todos estes requisitos: ser maior de 18 anos de idade; não ter emprego formal; não ser titular de benefício previdenciário ou assistencial; beneficiário do seguro-desemprego ou de programa de transferência de renda federal, a exceção do Bolsa Família; ter renda familiar mensal por pessoa de até meio salário mínimo ou renda familiar mensal total de até três salários mínimos; que, no ano de 2018, não tiver recebido rendimentos tributáveis acima de R\$ 28.559,70. O auxílio será cortado caso seja constatado o descumprimento de desses requisitos. O texto diz também que o trabalhador deve exercer atividade na condição de: microempreendedor individual (MEI); contribuinte individual do Regime Geral de Previdência Social que trabalhe por conta própria; trabalhador informal empregado, autônomo ou desempregado, intermitente inativo, inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), até 20 de março de 2020, ou que se encaixe nos critérios de renda familiar mensal mencionados acima, desde que faça uma autodeclaração pelo site do governo. A proposta estabelece ainda que somente duas pessoas da mesma família poderão receber o auxílio emergencial. Para quem recebe o Bolsa Família, o programa poderá ser substituído temporariamente pelo auxílio emergencial, caso o valor da ajuda seja mais vantajosa. Leia também: Economia O presidente da União Nacional dos Caminhoneiros considera insuficiente para os profissionais autônomos os R\$ 600 anunciados Base de apoio eleitoral do presidente Jair Bolsonaro, os caminhoneiros pressionam o Palácio do Planalto por um auxílio mensal de R\$ 2 mil durante a pandemia da covid-19. O valor é mais que o triplo dos R\$ 600 anunciados pelo governo como renda emergencial, inicialmente por três meses, para os trabalhadores informais, autônomos, desempregados e microempreendedores individuais. Parte da categoria manifesta insatisfação com esse benefício oficial, liberado nesta terça-feira, dia 7. Os caminhoneiros também podem se cadastrar ao benefício, desde que sigam as regras do programa, como renda mensal por pessoa de até R\$ 522,50 ou renda familiar de três salários mínimo (R\$ 3.135). Uma das entidades representativas dos motoristas autônomos, a União Nacional dos Caminhoneiros (Unicam) encaminhou o pedido de R\$ 2 mil por opção a Bolsonaro e aos ministros Braga Netto (Casa Civil) e Tarcísio Freitas (Infraestrutura). A entidade enumerou medidas já anunciadas para outros setores afetado, para justificar a edição de um ato específico para os caminhoneiros, enquanto dura a pandemia do novo coronavírus. "Aos trabalhadores celetistas e informais as recentes medidas, ainda que limitadamente, acolhem, aos setores empresarial, agronegócio, serviços e comércio em geral, as propostas da área econômica tendem a ajudar. Todavia, no caso dos caminhoneiros autônomos é preciso, urgentemente, ser editada medida voltada a dar guaridas às necessidades básicas dessa categoria", diz a Unicam no ofício, assinado em 27 de março. "Assim, sugerimos que, na forma como liberada verba estatal para custear a folha de pagamento de empresas, para que não ocorram demissões, seja liberado, por caminhoneiro autônomo, ao menos R\$ 2 mil por 3 meses, como medida humanitária que garanta a esses heróis da estrada o sustento de suas famílias." A Unicam diz que não obteve retorno sobre o pedido de R\$ 2 mil por até três meses específico para a categoria. O governo respondeu protocoladamente enumerando as medidas provisórias editadas com impacto econômico e a sanção da lei que prevê o auxílio emergencial de R\$ 600. O presidente da Unicam, José Araújo Silva, a China, considera o valor insuficiente. Ele reclamou que os caminhoneiros estão em dificuldades há tempos e não foram alcançados por propostas anteriores do governo Bolsonaro, como linha de crédito para financiar a manutenção dos caminhões. "Seicentos reais não vai dar para a gente fazer nada. Caminhão quebra", diz China, em áudio divulgado pela Unicam. "Respeito o que o governo está fazendo, mas para caminhão isso não vai mudar nada. Vai talvez até irritar o caminhoneiro, que vai acabar numa situação difícil, ficando sem caminhão." Greve O governo federal teme uma nova greve de caminhoneiros. A paralisação é apontada como um movimento capaz de causar desabastecimento nas cidades, como ocorreu em 2018. Recentemente, a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, reconheceu dificuldade no transporte da produção agrícola e ligou o problema de distribuição ao aumento de preços nos supermercados. Nas redes sociais, circulam relatos de caminhoneiros insatisfeitos com a queda na demanda pelo serviço e com dificuldades enfrentadas para trabalhar nas estradas sem serviços de apoio, como oficinas e restaurantes. A Unicam afirma que a queda no mercado de transporte (empresas e autônomos) chega a 25%. Segundo a entidade, o volume de carga transportada caiu 85% em alguns segmentos. O governo federal acertou com os Estados a liberação de oficinas, borracharias e restaurantes e decretou o transporte e entrega de cargas em geral como serviço essencial. Campanhas de iniciativa privada passaram a distribuir aos caminhoneiros kits de higiene com álcool em gel, luvas e máscaras e quarentinas nas estradas. O Ministério da Infraestrutura fez lobby e conseguiu incluir os caminhoneiros como um dos grupos prioritários na campanha de vacinação contra a gripe. Antes alinhados no apoio a Bolsonaro, há atualmente um racha na categoria, que possui várias representações formais e informais em âmbito nacional. Parte dos caminhoneiros autônomos defende as medidas de isolamento, enquanto outros as questionam até na Justiça. Por enquanto, lideranças de caminhoneiros autônomos descartam uma nova paralisação nas estradas. Há entidades favoráveis ao isolamento de pessoas em grupos de risco para a covid-19 (como idosos e doentes), em linha com o que prega o presidente Jair Bolsonaro, mas contra as recomendações do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS), que defendem o distanciamento social irrestrito. "A defesa do isolamento vertical é necessária para que possamos proteger as pessoas que amamos que estão no grupo de risco, mas que também possamos continuar a ter a possibilidade de mantermos o sustento de nossas famílias", disse em nota Wallace Landim, o Chorão, da Associação Brasileira dos Condutores de Veículos Automotores (Abrava), um dos que chegou a cogitar a greve. "Ressaltamos que não haverá novas paralisações dos caminhoneiros na próxima semana. A categoria, juntamente com a Abrava, não aceita que pessoas inescrupulosas utilizem a pandemia para realizar nenhum ato político em seu nome."

Requisitos para o auxílio emergencial

Para ter direito ao auxílio emergencial de R\$ 600 em 3 parcelas, você precisa cumprir os seguintes requisitos:

- 1. Ser brasileiro(a) naturalizado(a)**
- 2. Ter idade igual ou superior a 18 anos**
- 3. Não ter emprego formal**
- 4. Não ser titular de benefício previdenciário ou assistencial**
- 5. Não ter recebido rendimentos tributáveis acima de R\$ 28.559,70 em 2018**
- 6. Não ter sido beneficiário do Bolsa Família em 2019**
- 7. Não ter sido beneficiário do seguro-desemprego ou de programa de transferência de renda federal em 2019**
- 8. Não ter sido beneficiário do auxílio emergencial em 2019**

Se você não cumpre todos os requisitos, você não tem direito ao auxílio emergencial.

PÚBLICO CADASTRO

Quem pode se inscrever no auxílio emergencial:

- 1. Trabalhadores informais**
- 2. Microempreendedores Individuais (MEI)**
- 3. Contribuintes individuais do Regime Geral de Previdência Social**
- 4. Trabalhadores por conta própria**
- 5. Trabalhadores autônomos**
- 6. Desempregados**
- 7. Microempreendedores individuais**

PÚBLICO CADASTRO APP/BITE

Quem pode se inscrever no auxílio emergencial pelo aplicativo:

- 1. Trabalhadores informais**
- 2. Microempreendedores Individuais (MEI)**
- 3. Contribuintes individuais do Regime Geral de Previdência Social**
- 4. Trabalhadores por conta própria**
- 5. Trabalhadores autônomos**
- 6. Desempregados**
- 7. Microempreendedores individuais**

SITE E APP AILUXÍLIO EMERGENCIAL

Para se inscrever no auxílio emergencial, você precisa cumprir os seguintes requisitos:

- 1. Ser brasileiro(a) naturalizado(a)**
- 2. Ter idade igual ou superior a 18 anos**
- 3. Não ter emprego formal**
- 4. Não ser titular de benefício previdenciário ou assistencial**
- 5. Não ter recebido rendimentos tributáveis acima de R\$ 28.559,70 em 2018**
- 6. Não ter sido beneficiário do Bolsa Família em 2019**
- 7. Não ter sido beneficiário do seguro-desemprego ou de programa de transferência de renda federal em 2019**
- 8. Não ter sido beneficiário do auxílio emergencial em 2019**

PÚBLICO BOLSA FAMÍLIA

Quem pode receber o Bolsa Família:

- 1. Pessoas com renda familiar mensal per capita inferior a R\$ 0,50**
- 2. Pessoas com renda familiar mensal total inferior a R\$ 300,00**
- 3. Pessoas com renda familiar mensal total inferior a R\$ 1.500,00**
- 4. Pessoas com renda familiar mensal total inferior a R\$ 2.000,00**

POUPANÇAS SOCIAL DIGITAL CAIXA

Quem pode abrir uma poupança social digital da Caixa:

- 1. Pessoas com renda familiar mensal per capita inferior a R\$ 0,50**
- 2. Pessoas com renda familiar mensal total inferior a R\$ 300,00**
- 3. Pessoas com renda familiar mensal total inferior a R\$ 1.500,00**
- 4. Pessoas com renda familiar mensal total inferior a R\$ 2.000,00**

Para saber mais sobre o auxílio emergencial, acesse o site [www.caixa.gov.br/auxilioemergencial](#) ou o aplicativo [CAIXA | Auxílio Emergencial](#).